



AL-INVEST IV INFORMA

Nº20 - MARÇO 2011



AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES - Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels - info@al-invest4.eu



www.al-invest4.eu

SUMARIO

Dossiê especial Tecnologias da Informação e da Comunicação

Editorial
O mercado das TICs supera a crise1

América Central, México e Cuba

Entrevista a...

Alexandre Costa, Brasil
Diretor-Geral de 'Perseus' e participante na Feira CEBIT 2011.....2

Costa Rica: O quarto exportador de alta tecnologia3

Guatemala: O triunfo do Software3

México:
À procura de superar os objetivos4

Nicarágua: Rápido desenvolvimento das telecomunicações4

Região Andina

Colômbia: Implantando as novas tecnologias nas PMES5

Mercosul, Chile e Venezuela

Venezuela: Descobrimos as vantagens das TIC's5

Argentina:

As TIC's como base para o desenvolvimento e para a competitividade.....6

Brasil: Iniciativa para potenciar as TIC's.....6

CeBIT 1-5 Março, Hannover, Alemanha.....7

Actividades

Impulsando a cooperação das organizações empresariais da América Latina e Europa (Bélgica)7

AL-INVEST IV, protagonista nos meios andinos (Região Andina).....7

Em Bruxelas fala-se de...

Invertir no boom da América Latina8

Próximos eventos e publicações...

.....8

Contato........8

Dossiê especial TICs

EDITORIAL

O mercado das TICs supera a crise

Durante o ano 2009, as vendas no mercado das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) sofreram uma queda de mais de 1,6%. Contudo, neste período de crise, as expectativas apontam para um crescimento.

Segundo declarações do Professor August-Wilhelm Scheer, Presidente de BITKOM, "nos países industrializados, as empresas estão a incrementar o seu investimento em sistemas modernos de Tecnologia Informática". Na sua opinião, "os principais atores do crescimento são os países emergentes como China, Índia e Brasil, cujos mercados de alta tecnologia têm sido capazes de ter crescimento apesar da crise".

Se a recuperação económica continuar pelo caminho atual, o mercado global das TIC's crescerá 3,7% e terá um valor de 2,4 trilhões de euros em 2011. Espera-se que as empresas fornecedoras de energia e de gestão financeira do setor público aumentem os gastos nas tecnologias informáticas. As fornecedoras de software e dos serviços relacionados são quem mais está a beneficiar da recuperação económica. As vendas nestes segmentos cresceram 1% em 2010 e o seu valor rondou os 625 bilhões de euros.

Assim, o mercado de software na União Europeia está a experimentar na atualidade a sua própria "revolução industrial" e a crise económica que ainda se sente no continente europeu acelerou esta mudança.

Apesar da crise, os utilizadores continuaram a procurar, através de inversões específicas no segmento do software de sistemas, soluções orientadas a aumentar a rentabilidade das suas infraestruturas de TI. Desta maneira, a virtualização e o armazenamento foram um dos principais nichos de mercado.

Também as ferramentas de desenvolvimento, graças as mudanças de tendência tecnológica nas novas aplicações para a Web 2.0,

a gestão de dados estruturados e desestruturados e a proliferação de aplicações de código aberto deram lugar a novas trocas.

No mercado das aplicações pesou especialmente a condicionante do orçamento dos utilizadores, que optaram por implantar soluções modulares associadas à implicação de recursos escassos e com uma grande incidência sobre o negócio.

Assim, soluções de Material Certificado de Referência (CRM, nas siglas em inglês) e de inteligência empresarial foram um dos nichos com melhores resultados gerais. A procura desta proximidade ao negócio provocou nos fornecedores de soluções horizontais um processo de verticalização das mesmas.

Observa-se assim o comportamento do setor na próxima década, em que se comprova que continuará a ser muito dinâmico e com oportunidades para todos os intervenientes. Contudo, observam-se duas tendências que serão mais proeminentes que o resto.

Por um lado, vamos apreciar uma tendência para a terciarização. Ver-se-á um movimento na área de serviços de maneira a que a maioria dos intervenientes levarão os seus negócios de acordo com o modelo 'as-a-service'. Estes serviços deverão estar baseados em componentes e soluções reutilizáveis nas áreas da rentabilidade e tempo de comercialização.

Por outro lado, haverá uma tendência para a soluções "web-based". Observar-se-á a emergência da Internet como o canal mais promitente de entrega de produtos do setor de software.

Stefan Unsel
Gestor de Projetos Inwent



Esta publicação foi elaborada com a assistência da União Europeia. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva do AL-INVEST IV e em nenhum caso deve considerar-se que reflecte os pontos de vista da União Europeia

Alexandre Costa, Brasil

Diretor-Geral de 'Perseus' e participante na Feira CEBIT 2011

'Perseus' é uma empresa brasileira que apostou em combinar educação e tecnologia para contribuir para o desenvolvimento económico do seu país. Com 12 anos de experiência no setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação, conta com mais de 350 clientes de várias escolas e universidades e foi já galardoado em várias ocasiões pela sua eficácia e o seu talento. Através do AL-INVEST IV, esta empresa latino-americana teve a honra de participar no Cebit 2011, a maior Feira mundial do setor das Tecnologias da Informação e das Telecomunicações realizada no mês de Março em Hanôver, Alemanha. No evento falamos com o seu Diretor-Geral para que nos contasse os detalhes do seu negócio e conhecer mais acerca da sua experiência na Feira

O seu negócio começou em 1998. Quais foram os inícios de 'Perseus' e a sua evolução?

'Perseus' é uma 'spin-off' de um projeto que levamos a cabo na Incubadora Empresarial e Tecnológica de Canoas (IECAN), no Sul do Brasil. Ao longo dos anos desenvolvemos o projeto, graduámo-nos e, na atualidade, contamos com 12 anos de experiência.

Por que decidiram utilizar as TIC's no âmbito da educação?

No Brasil existe uma expectativa de crescimento económico. Para que o país possa desenvolver-se, é necessário investir na educação.

'Perseus' ganhou vários prémios: foi finalista em várias ocasiões do Premio Talentos Empreendedores e recebeu o Reconhecimento Nacional de Pequenas e Médias Empresas, entre outros. Como conseguiram resultados tão positivos?

Nascendo como uma empresa emergente, 'Perseus' sempre seguiu um projeto e um plano. Através deste princípio, tentamos investir no desenvolvimento de novos talentos na inovação tecnológica. Cremos que os prémios são uma consequência desta filosofia.

Vimos que têm vários programas destinados a melhorar a qualidade de vida dos seus empregados e a cuidar do meio ambiente. Por que decidiram incluí-los?

Sentimos que os compromissos sociais e ambientais fazem parte do processo educativo e que têm um papel muito importante na sociedade.

Quais são os vossos reptos a nível empresarial?

Investir em inovação através de novos produtos e serviços e procurar novos mercados.

Quem são os vossos principais clientes?

Várias escolas e universidades. Hoje em dia temos cerca de 350 clientes e servimos mais de 100.000 alunos.

Têm clientes europeus?

Não, por isso, um dos nossos objetivos no CeBIT é conhecer melhor o mercado europeu. Temos vários desafios como os altos custos, a distância, a diferença horária, o idioma e as leis. No entanto, com a globalização e iniciativas como o AL-INVEST IV, cremos que é possível compreender este mercado e propor estratégias.



À direita Alexandre Costa, à esquerda Jorge Alano, participante na CeBIT 2011

Fonte: Perseus

Como foi a sua experiência na Feira CeBIT 2011?

Foi a nossa primeira participação no CeBIT e superou totalmente as nossas expectativas. É impressionante o tamanho e a diversidade da feira. Estando aqui pode-se conhecer muita gente.

De que maneira beneficiou com a Feira?

Com o apoio da AL-INVEST IV e ferramentas como 'Future Match' realizámos contactos com vários sócios e potenciais clientes. As possibilidades de negócio são reais. Temos mais de 100 contactos.

Vai participar na missão empresarial BITS de Porto Alegre em Maio no âmbito de AL-INVEST IV. Que espera desta atividade?

Espero que possamos apresentar melhor o potencial do Brasil e da nossa região para o mercado mundial, apresentando as nossas empresas e as soluções que desenvolvemos. Considero que é uma oportunidade de novos negócios.

FICHA

Sector:

Tecnologias da Informação e da Comunicação no âmbito da educação.

Diretor: Alexandre Costa

Número de trabalhadores: 25

Sede principal: Rua Sete Povos, 309 Bairro Marechal Rondon

Web: www.perseus.com.br

América Central, México e Cuba

Costa Rica, Guatemala, México e Nicarágua estão a esforçar-se por implementar de forma eficaz a indústria das Tecnologias da Comunicação e da Informação (TIC's), visto que contribuem para o crescimento económico destas regiões

COSTA RICA

O quarto exportador de alta tecnologia

Costa Rica é o quarto exportador de bens e serviços de alta tecnologia a nível mundial, alcançando 30% das exportações totais. Na atualidade, existem aproximadamente 805 empresas costarriquenhas segmentadas nos vários subsectores que se dedicam ao desenvolvimento de tecnologias.

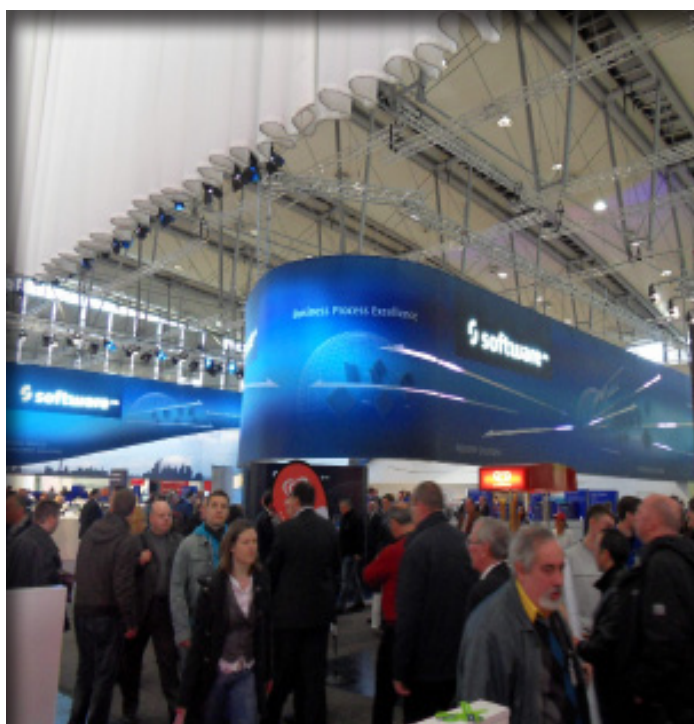
A Câmara de Exportadores da Costa Rica (CADEXCO), no âmbito do Programa AL-INVEST IV, realizará em 2011 ações de Capacitação e Assistência Técnica para as PMES do setor das TIC's com o propósito de focalizar os seus serviços no mercado europeu.

A ideia é fortalecer as empresas em temas relacionados com a qualidade, as tendências dos mercados internacionais, a inovação, o meio ambiente e a capacidade de vinculação.

Contato: Maricela Hernandez
mhernandez@cadexco.net



Fonte: CS



Fonte: CS

GUATEMALA

O triunfo do Software

O setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) na Guatemala é composto pelos subsectores do Software, Desenvolvimento e Conteúdos Digitais e Serviços de Centros de Contacto e Processos de Negócio. Estes três subsectores são constituídos por 200 empresas, as quais geram no seu conjunto aproximadamente 25.000 empregos formais.

As empresas guatemaltecas tiveram um êxito visível no âmbito do Software. Os produtos que foram desenvolvidos foram reconhecidos a nível internacional, como por exemplo, o 'SMSRGENCY', o Sistema de Gestão e Resposta a Emergências baseado em SMS, que foi galardoando pelos Prémio da Cimeira Mundial das Nações Unidas.

Assim, o triunfo das empresas da Guatemala foi palpável no desenvolvimento do 'Software PRECREDIT', selecionado como finalista no Programa Tecnologias para a Inclusão Financeira, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento em 2010.

Por outro lado, o subsector de Desenvolvimento e Conteúdos Digitais está a emergir fortemente na Guatemala. A criatividade, os preços competitivos, a qualidade e a mão-de-obra barata e capacitada são algumas das vantagens que abrem as portas a este setor. Estas tecnologias estão a contribuir para o crescimento económico e estão a marcar novas formas para fazer crescer os negócios.

O subsector de Serviços de Centros de Contacto e Processos de Negócio é o que mais empregos gerou, concretamente a volta de 16.000. Através das empresas especializadas neste âmbito, oferece serviços como a atendimento ao cliente, as televendas, o atendimento personalizado ou a administração de documentos.

Contacto: Haroldo Zaldivar
haroldo.zaldivar@agexport.org.gt

MÉXICO

À procura de superar os objetivos

México é um país que apresenta grandes oportunidades para desenvolver a sua indústria das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's). Não obstante, alguns países como a Índia, Irlanda, Israel e Brasil adiantaram-se e encontram-se fortemente posicionados nos mercados internacionais. Por exemplo, Índia conta com mais de 18 anos de experiência no setor.

Em consequência, este país latino-americano deve pôr em funcionamento estratégias que lhe permitam aumentar rapidamente a sua competitividade e posicionar-se à frente destas regiões.

México conta com tudo o que é necessário para converter-se no provedor do mercado das TIC's. É o país com os custos de operação mais competitivos em comparação com os países atualmente líderes na indústria (EU, China, Brasil e Índia).



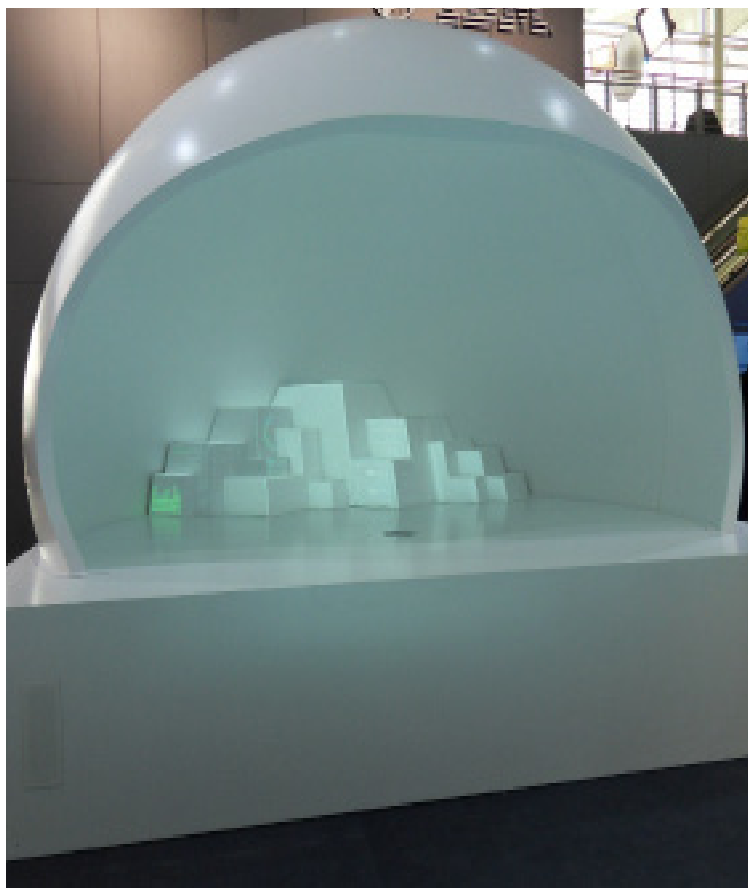
Capacitação e Assistência Técnica a PMES mexicanas do setor das TIC's

Além de que, a sua proximidade ao mercado norte-americano implica que várias empresas mexicanas e norte-americanas trabalhem juntas e tenham uma cultura de negócios similar. Desta forma, entre ambas as regiões existe um Tratado de Livre Comércio que, além da livre circulação de mercadorias, protege os direitos intelectuais.

Contato: Gabriel Moreno gabriel@eurocentro.mx

NICARÁGUA

Rápido desenvolvimento das telecomunicações



Fonte: CS

O setor das telecomunicações na Nicarágua deixou de ser um dos menos desenvolvidos na região para passar a ser um dos mais modernos na América Latina.

A renovação e modernização e a infraestrutura para a gestão de dados, os modernos sistemas de telecomunicação e os custos competitivos da mão-de-obra são elementos que estão a atrair as empresas e organizações internacionais que procuram diminuir os custos das operações e otimizar a sua produção mediante a associação com empresas em países em vias de desenvolvimento.

Segundo um estudo elaborado pelo Organismo Dinamarquês de Desenvolvimento Internacional (DANIDA, sua sigla em danês), estima-se que existem pelo menos 88 empresas diretamente relacionadas com o setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's).

Em 2010, várias PMES deste setor fizeram parte do Programa AL-INVEST IV e beneficiaram de ações destinadas a potenciar os processos de inovação e a conquistar o certificado CMMI e a Qualidade de Software certificada.

Para o ano 2011, trabalhar-se-á de forma a fortalecer a competitividade das PMES mediante ações de Capacitação e Assistência Técnica.

Contato:
Martha Lucía Quant
mlquant@apen.org.ni

Região Andina

O setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) na Colômbia constitui uma grande oportunidade de crescimento para as empresas. Por este motivo, está-se a trabalhar para que as PMES incorporem novas tecnologias e possam aumentar a sua competitividade

COLOMBIA

Implantando as novas tecnologias nas PMES

As TIC's contribuem para gerar conhecimentos sobre a ciência e a tecnologia e ajudam a transmiti-los e a potenciá-los. Para o Governo da Colômbia, o setor das Tecnologias da Informação e a Comunicação tem muita relevância. Em 2009, o Ministério das Comunicações transformou-se no Ministério das TIC's, oferecendo às empresas o acesso a benefícios e ajudas.

Este setor é, sem dúvida, uma grande oportunidade para o crescimento das empresas. Por exemplo, a Internet tornou-se numa ferramenta mais económica e avançada para de comunicar e está permitindo às empresas abrirem-se e darem-se a conhecer nos mercados internacionais de forma rápida, eficiente, fácil e segura.

Contudo, pese a que uma grande parte das empresas estão utilizando as ferramentas de tecnologia informática e telemática disponíveis no mercado, nas pequenas empresas apenas 13,2% usam computadores, 7,2%, Internet e menos de 3% tem presença a Web, segundo um estudo publicado pelo Departamento Administrativo Nacional de Estatística (DANE).

Estes dados denotam as limitações que apresentam as empresas tradicionais no âmbito das TIC's. Muitas destas companhias desconhecem esta indústria e não têm consciência da sua relevância.

Tendo em conta que as empresas têm que aumentar a sua competitividade através do uso das novas tecnologias, no âmbito do Programa AL-INVEST IV, a Câmara de Comércio de Cartagena promove programas de fortalecimento, atividades de promoção comercial e de internacionalização, através



Empresários em a actividade FOMIPYME

Fonte: RA

de capacitações em Ciência, Tecnologia e Inovação empresarial.

Na região de Bucaramanga também se levaram a cabo ações de que beneficiaram um núcleo formado por 15 empresários. Assim, por exemplo, com a participação da câmara de Comercio de Bucaramanga, os empresários puderam apresentar o projeto FOMIPYME (Fundo de modernização da Colômbia do desenvolvimento tecnológico das PMES) para o qual o Governo Nacional destinará recursos com vista a facilitar às empresas a adoção da metodologia IT MARK de alto reconhecimento.

Mercosul, Chile e Venezuela

Tanto para a Venezuela como para a Argentina e Brasil é uma prioridade fomentar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) com o objetivo de fortalecer o tecido socioeconómico das suas regiões

VENEZUELA

Descobrimo as vantagens das TIC's

Fomentar o uso das TIC's é um dos requisitos essenciais para favorecer a inovação, criar um ambiente de interação e aprendizagem e potenciar a internacionalização empresarial.

A Confederação Venezuelana de Industriais, no âmbito do Programa AL-INVEST IV, trabalhou para fortalecer a competitividade das PMES através das TIC's. Depois de analisar a situação de 300 empresas, pode afirmar-se que contam com um nível razoável de atualização. Pelo menos 82% das inquiridas dispunham de computadores, 77% de ligação a Internet, 74% de correio eletrónico e 35% de página web.

Por outro lado, observou-se que mais de 80% das empresas admitiam que as TIC's lhes tinham proporcionado vantagens como um maior acesso à informação, maior agilidade e rapidez na gestão e modernização e inovação.

Assim, 60% afirmou que esta ferramenta os ajudou a crescer, a melhorar a produção, reduzir custos e aumentar a competitividade.

Não obstante, as PMES que participaram neste estudo, manifestaram com as suas respostas que existem várias carências que deverão ser atendidas pelos programas de fortalecimento empresarial.

AL-INVEST IV tratou de sensibilizar as PMES para que empreguem as TIC's como uma estratégia dirigida à sua organização empresarial. Neste sentido, é essencial que as PMES recebam a Assistência Técnica e Capacitação destinada a fomentar a competitividade e os processos de internacionalização e inovação

ARGENTINA

As TIC's como base para o desenvolvimento e para a competitividade

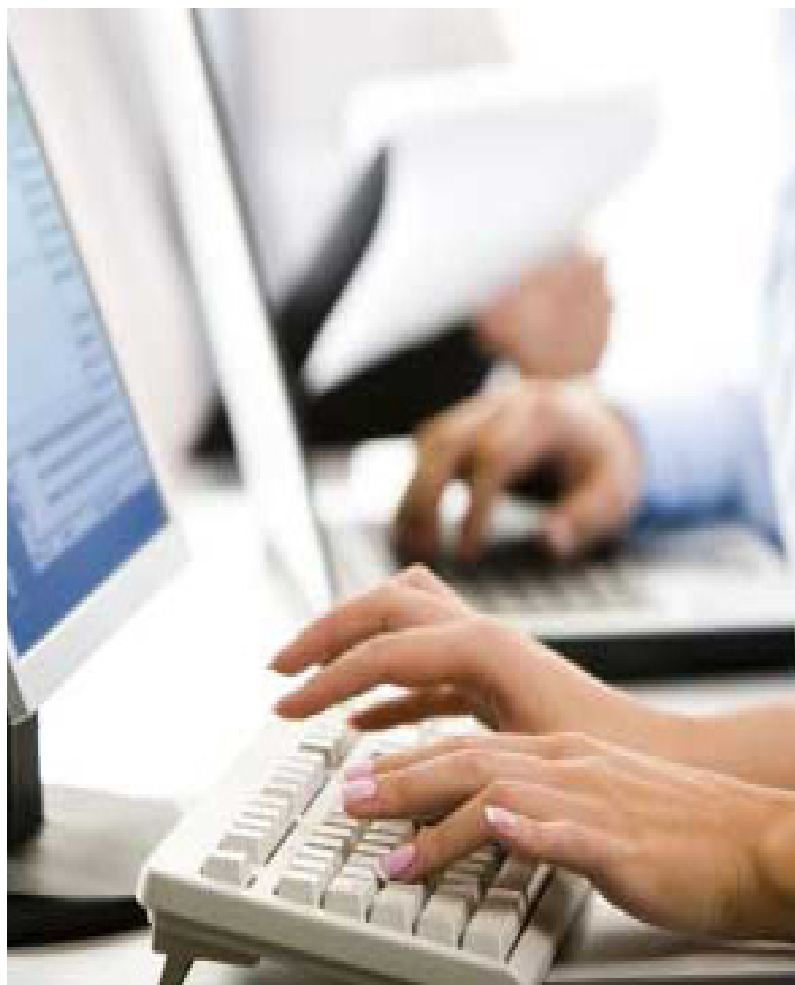
A Indústria Argentina de Software e Serviços Informáticos joga um papel fundamental no desenvolvimento deste país, na sua economia, empresas e sociedade. É um dos setores que registou maiores taxas de crescimento. Entre 2003 e 2009, a faturação desta indústria apresentou um aumento de 227,6%, as exportações aumentaram 221,8% e os empregos relacionados com este setor experimentaram uma subida de 168%.

Estes dados demonstram que a Argentina conta com uma indústria própria de Tecnologias da Informação (TI) capaz de impulsionar o desenvolvimento de uma Agenda Digital e de posicionar-se na Sociedade da Informação e do conhecimento.

A incorporação do uso das novas tecnologias são, sem margem para dúvidas, fatores chave para conseguir a competitividade do país, o desenvolvimento do setor empresarial e melhorias na educação, saúde e qualidade de vida dos cidadãos. Aliás, através de este setor, Argentina está conseguindo gerar empregos de qualidade e com altos salários.

Vários estudos recentes demonstram que os países e setores que mais cresceram nos últimos anos incorporaram as novas tecnologias na indústria. Assim ficou evidente num estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que demonstra que os que incorporaram as novas tecnologias melhoraram a sua competitividade em um 50%.

Para mais informação: info@cessi.org.ar



BRASIL

Iniciativa para potenciar as TIC's



O mercado brasileiro de software e serviços tem grande importância no Brasil já que favorece o crescimento económico do país. Em 2008 gerou cerca de 15 biliões de dólares.

Por este motivo, no âmbito do AL-INVEST IV, estão a ser realizadas iniciativas destinadas a proporcionar o conhecimento e as ferramentas necessárias para a qualificação das empresas, aperfeiçoando os processos internos, estimulando a inovação e aumentando a representatividade no comércio externo.

Entre as ações mais recentes, encontra-se a participação de várias empresas brasileiras na Missão Prospetiva da Feira Cebit, na Alemanha.

O próximo mês de Maio está programada a primeira edição de BITS (Business IT South América) em Porto Alegre. É um evento da FIERGS (Federação das indústrias do Rio Grande do Sul) e da Hannover Fairs América do Sul, programado para os dias 10, 11 e 12 de Maio. O evento estará centrado em temas como as finanças, governo, indústria, mercado minorista e as telecomunicações.

Durante este ano, também está previsto criar um cluster de Tecnologias da Informação na União Europeia. Organizada pela FIERGS e outras entidades e parques tecnológicos, a iniciativa pretende realizar o 'benchmarking' às instituições implicadas com este setor. Além disso, será prestada Assistência Técnica de especialistas da Ceses (Confederação de Associações Europeias de Especialistas Sêniores).

Para mais informação: <http://www.cinrs.org.br>

Contato: robinson.klein@cigam.com.br



Feira CeBIT

CeBIT 2011

1-5 Março, Hannover, Alemanha

Pela segunda vez consecutiva, o Programa AL-INVEST IV participou na Maior feira mundial do setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's). Com mais de 4.000 empresas expositoras, 334.000 visitantes de 83 países e 5.000 jornalistas, CeBIT é uma plataforma internacional para conhecer as tendências do mercado, a rede e os novos produtos e tecnologias de este setor.

Contando com uma delegação de mais de 50 empresas latino-americanas, AL-INVEST IV foi o intermediário que expôs a oferta tecnológica da região latino-americana. As PMES tiraram partido de várias visitas técnicas a centros de investigação e desenvolvimento, visitas a laboratórios selecionados da OFFIS (Oldenburg Research and Development Institute for Information Technology Tools and Systems), uma visita guiada ao Centro de Competência HörTech- Haus des Hörens (Cluster para a engenharia de sistemas para instrumentos auditivos) em Oldenburg e um seminário transversal de alto nível sobre o modelo de inovação "Open Innovation".

À semelhança do ano passado, AL-INVEST IV voltou a ser o coorganizador do encontro 'B2B Future March', junto da rede 'Enterprise Europe Network'. Esta plataforma de intercâmbio de negócios e tecnologia contou com 300 participantes de 35 países diferentes.

Para mais informação: <http://www.al-invest4.eu/al-invest/actualidad/>

Actividades

Impulsando a cooperação das organizações empresariais da América Latina e Europa

16 Março, Bruxelas, Bélgica

O Consórcio de Coordenação e Serviços do Programa AL-INVEST IV, com a colaboração da Câmara de Comércio de Bilbao e a rede 'Enterprise Europe Network' (EEN), organizou no passado mês um conjunto de reuniões bilaterais com o objetivo de promover a cooperação entre organizações empresariais da União Europeia e América Latina e servir de plataforma para potenciar as associações empresariais e os negócios.

O evento, que teve lugar no centro de convenções 'Diamant' de Bruxelas, serviu para partilhar boas práticas entre os assistentes e desenvolver projetos conjuntos. A este acontecimento, deslocaram-se represen-

tantes latino-americanos das Câmaras de Comércio e Indústria, dos Organismos de Investimento e Comércio e de algumas Instituições Financeiras e Associações Profissionais.

Também por parte da União Europeia, estiveram presentes vários organismos interessados em fomentar o desenvolvimento económico na América Latina, principalmente membros da rede EEN impulsada pela Comissão Europeia para o apoio e assessoria às PMES.

Para mais informação:

<http://www.al-invest4.eu/al-invest/actualidad>

AL-INVEST IV, protagonista nos meios andinos

25 Janeiro - 11 Fevereiro, Região Andina

De 25 de Janeiro a 11 de Fevereiro, o Consórcio Andino organizou nove pequenos-almoços com vários profissionais de jornalismo, responsáveis pelo Programa AL-INVEST IV nas instituições sociais andinas e vários delegados da Comissão Europeia.

Estes eventos tiveram lugar na Bolívia, Colômbia, Perú e Equador, e a Câmara da Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz esteve encarregue de coordenar estas atividades.

No total assistiram mais de 100 meios de comunicação. O encontro

pretendeu posicionar o Programa AL-INVEST IV como uma fonte de informação útil em temas relacionados com as PMES, estabelecer uma relação de trabalho permanente entre as instituições sociais e os meios de comunicação e dar a conhecer o Programa a novas companhias através dos meios de comunicação.

Desta forma, este evento converteu-se num cenário para explicar o grande impacto que teve o Programa na Região Andina e para promover os casos de sucesso mais significativos de algumas das PMES beneficiárias.

Invesrtir no boom da América Latina

'Podem os seus jaguares alcançar os tigres asiáticos?'. Este é o original título de um debate que teve lugar a 15 de Março em Bruxelas, e pelo qual desfilaram altas personalidades como ministros, eurodeputados, Embaixadores e altos funcionários europeus e latinoamericanos

O evento foi organizado por EUROCHAMBRES e pelo think tank Friends of Europe no âmbito do Programa AL-INVEST IV, dirigido à internacionalização das PMES da América Latina. Durante o encontro, desenharam-se importantes ideias: os países da América Latina representam uma grande oportunidade para os Estados membros da UE e posicionam-se como emergentes potências que têm muito para dizer à escala global.

No debate falou-se do financiamento das PMES, das oportunidades da energia verde e, evidentemente, das relações entre a União Europeia e a América Latina.

Anabel González, ministra de Comércio Externo da Costa Rica, realçou que América Latina cresceu 6% em 2010 e que está previsto um crescimento de 4,5% este ano. Ao contrário, o progresso da União Europeia foi muito menor, ficando-se pelos 2%.

Por sua parte, Laura Frigenti, diretora de Estratégia para América Latina do Banco Mundial, recomendou aos países do outro lado do Atlântico que melhorem a educação e suas infraestruturas. Também Elar Eduardo Paz se mostrou de acordo com esta ideia, o presidente da Câmara de Indústria e Comércio da Bolívia acrescentou ainda que "falta avançar em termos tecnológicos", e na integração dos países latino-americanos.

Magdalena Álvarez, vice-presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), também realçou que é fundamental investir na educação, juventude e recursos naturais.

Antes do Verão, o Parlamento Europeu e o Conselho decidirão que dotação financeira irá para a projetos de apoio à América Latina nos próximos anos. Segundo a vice-presidente, o objetivo será "reforçar a presença europeia na América Latina, apoiar a eficiência energética, reduzir os gases de efeito de estufa e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos".

Para mais informação: <http://www.al-invest4.eu/al-i>

Próximos eventos e publicações

Eventos

AGENDA DE NEGÓCIOS PARA GCP GLOBAL EM ESPANHA

Abril 01, 2011 (CAMC)

BITS - Missão empresarial Maio 10, 2011 - Maio 12, 2011 (CS)

SMEs and Technological Innovation Maio 19, 2011 - Maio 20, 2011 (CS)

Latin American Academy (a definir)

Maio 30, 2011 - Junho 01, 2011 (CS)

Annual meeting - Coordination and Services consortium

(datas provisórias) Junho 15, 2011 - Junho 16, 2011 (CS)

Academy em Europa (a definir)

Junho 21, 2011 - Junho 23, 2011 (CS)

AL-INVEST annual meeting (datas provisórias)

Julho 12, 2011 - Julho 14, 2011 (CS)

Contato

Para mais informações, visite a nossa

página Web www.al-invest4.eu,

ou visite o nosso perfil em



<http://www.facebook.com/pages/AL-Invest-IV-Consortio-de-Servicios/175340069146180?ref=ts>



Contato:

info@al-invest4.eu



Deixe-nos os seus comentários!

Publicações

Ficha têxtil e confecção (Feira SIMM 2011):

http://www.al-invest4.eu/attachments/SIMM%202011_Ficha%20Feria%20%20General_v1.pdf

Análise sectorial "Pesca":

Disponível na nossa página Web em abril de 2011

Editores responsáveis:

Paolo Baldan, Director da Equipa de Coordenação

Simona Obreja, Especialista em Comunicação

AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES - Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels - info@al-invest4.eu

"O Programa AL-INVEST é um dos programas regionais de co-opeção económica mais importantes da Comissão Europeia na América Latina. O objectivo genérico da fase IV do Programa é contribuir para a coesão social mediante o apoio ao fortalecimento e internacionalização das pequenas e médias empresas (PMES) latinoamericanas e ao intercâmbio de inovação, conhecimentos e relações económicas com as suas empresas homólogas europeias".